



B0172

TUBERCULOSE EM IDOSOS, CAMPINAS-SP DE 2001 A 2010

Débora de Oliveira Cavalcanti (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helenice Bosco de Oliveira (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O processo de transição demográfica, que a população brasileira tem sofrido leva a um aumento do número de idosos, sendo que são vulneráveis a tuberculose (TB) por ser uma doença infecciosa, já que os idosos possuem uma diminuição da imunidade celular pela senescência. Neste estudo, objetivou-se investigar as características da tuberculose em idosos, na cidade de Campinas no período de janeiro/2001 a dezembro/2011. Tratou-se de um estudo descritivo com pacientes de 60 anos ou mais, residentes no município de Campinas, que iniciaram o tratamento entre janeiro/2001 e dezembro/2011. Os dados foram adquiridos do Banco de Dados em Vigilância da Tuberculose da UNICAMP, que são obtidos pelo Sistema TB-WEB da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo. Os resultados demonstraram que do total de 4060 pacientes com TB que iniciaram tratamento, 460 são idosos (11,3%), com o maior número de casos na faixa etária de 60 a 64 anos. Quanto ao sexo, verificou-se que 60,4% dos doentes eram homens. A forma clínica predominante foi a pulmonar (78,3%). Sobre a baciloscopia, obteve-se 7,5% com resultado positivo e 23,5% com o exame não realizado. A coinfeção TB/HIV foi igual a 4,4%, sendo que 41,2% não realizaram o teste anti-HIV. O resultado de tratamento apontou que a cura foi alcançada em 68,3% dos casos e o óbito por TB foi de 22,4%. A revisão da bibliografia e coleta/análise dos dados foi realizada até o mês de maio/2013. No mês de junho, iniciou-se a discussão dos resultados e a que será finalizada juntamente com a conclusão até o final do mês de julho/2013.

Tuberculose - Idosos - Envelhecimento